



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Região dos Lagos – Estado do Rio de Janeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Cabo Frio, 14 de julho de 2021.

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO PLANO
DIRETOR DE CABO FRIO DO ANO DE 2021.**

Aos 14 dias do mês de julho ano de 2021, realizada e transmitida pela Plataforma digital “TEAMS” com início às 14h46min. Reuniram-se os seguintes participantes: Sra. Dhanyelle Garcia e Sr. Rafael Trindade, representante da **SECPLADUR**; Sra. Gislayne Fernandes, representante da **PROGEM**; Sr. Juarez Lopes, representante da **SEMASA**; Sr. Daniel Couto, representante do **SEAP**; Sra. Isabella Martins, representante da **SEMMURB**; Sr. Luiz Caetano, representante da **FIRJAN**; Sr. Gilton Luna, representante do **STTRCF**; Sr. Renato Martins, representante da **ACIA**; Sr. Felipe Araújo, representante da **ASAERLA**; Sra. Marta Rocha, representante da **AHTCF** e Sra. Andrea Aparecida, representante da **ADECAF**; . Ausente o representante da **SECFA**. Na ordem dos trabalhos conforme Regimento Interno a presença é devidamente registrada, formando quórum suficiente para início da reunião. A Sra. Dhanyelle inicia a reunião com a chamada às 14h46min. e logo em seguida faz a leitura da ordem do dia publicada em Diário Oficial. **1º Pauta: Seminário de Lançamento de Revisão das Leis Complementares ao Plano Diretor** **2ª Pauta: Renomeação da Comissão de análise das Leis Complementares.** E agradece a presença de todos e começa o trabalho com o CONSEPLA e a sociedade iniciando a Consulta Pública em relação a revisão das leis complementares compartilhou a tela. O Sr. Rafael Trindade, secretário adjunto de assuntos urbanísticos iniciou a apresentação do primeiro assunto da pauta; revisão das leis complementares ao Plano Diretor Municipal. Sr. Rafael dá as boas-vindas aos conselheiros e aos inscritos que se propuseram acompanhar essa reunião do CONSEPLA. Explica que essa reunião de hoje foi solicitada no sentido de dar visibilidade e como evento marco do projeto que tem sido percorrido a bastante tempo, quanto a revisão do Plano diretor municipal de Cabo Frio e agora, quanto as leis complementares. Esse trabalho, como já foi dito, foi feito por muitas mãos e hoje está se iniciando um novo passo a esse trabalho que é de muita importância por isso foi feita essa reunião, de forma bem aberta, transparente e marcar com esse evento que é um divisor de águas em um trabalho que será desenvolvido a partir de agora. Inicialmente, apresentou uma explicação onde diz do que se tratam as leis. Agradece também a toda população que vem acompanhando desde 2019 esse trabalho através das audiências públicas, as colaborações e nas participações das leituras comunitárias onde combinou com um trabalho muito amplo e dedicado que foi a revisão do Plano diretor e agora sempre estivemos guardando um acúmulo de colaboração tanto da parte das secretarias quanto da parte da população, que os técnicos avaliaram e verificaram, o que era do Plano diretor e das leis complementares. Todo esse material foi reunido gerando a 2ª parte do trabalho que ficará à disposição da população, e que agora partirá para uma nova etapa, que é deixar a disposição dessas minutas de leis a consulta pública e entregar ao CONSEPLA que é o órgão guardião do plano diretor, salienta que é muito importante ter esse retorno da sociedade civil, porque o trabalho se reflete em algo mais consolidado. Agradece também, as pessoas que fazem parte da



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Região dos Lagos – Estado do Rio de Janeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

equipe técnica, pois quando se iniciou trabalho em 2019 foi um desafio assumido, onde deparamos com uma legislação de 2006 e de 1979. Essas legislações ainda continuam vigorando, mas, continuamos lutando por essa busca, por uma cidade ainda mais igualitária e mais acessível e sustentável, e quando assumimos o compromisso em 2019 não imaginávamos que poderia ser transformado em um trabalho tão grande como esse, mas as coisas vão sendo desenvolvidas e as necessidades vão surgindo, então como coordenador da equipe técnica quero agradecer aos secretários Felipe Araújo do SEDESC em 2019, por ter encorajado toda equipe, ter dado toda a orientação necessária. E agradecer também, a nossa Secretária atual Sra. Dhanyelle Garcia, por ter absorvido todo esse trabalho. Não podemos deixar de fora os nossos prefeitos Dr. Adriano e o Sr. José Bonifácio, que como gestores entenderam e entendem a necessidade que essa legislação tem, pois se trata de um trabalho transversal, porque nossa cidade é dinâmica e precisa sempre desse olhar de pequeno, médio e grande prazo, pois se anseia por uma legislação urbana atualizada. Agradeço a Sra. Annie Apicelo, que junto comigo vem trabalhando e colaborando, junto a comissão técnica. Agradeço a coordenação jurídica Dra. Tânia Velasco, pelas orientações sempre fundamentais por ser procuradora do município em nossa secretaria e que vem atuando desde o começo com o ordenamento jurídico. E quero agradecer, a toda equipe técnica Sr. Antônio de Andrade, Sr. Bruno Lobo, Sra. Camila Merino, Sr. Eduardo Comini, Sr. Fernando Frauches, Sr. Gustavo Machado, Sra. Janaína Marçola, Sr. João Gabriel Campos, Sra. Maitê Valentin, Sr. Marcio Zago, Sr. Maurílio Vieira, Sra. Natália Singh, Sra. Nayanse Silva e Sr. Rafael Sperandio, que transcorreu todo trabalho. E por fim, agradeceu as equipes das secretarias que estiveram e estão sempre atuando nesse trabalho e ao CONSEPLA, que sempre foi o órgão que nos deu sempre está abertura, abrindo sempre espaço para reuniões extraordinárias, onde apresentamos todo material. Inicia a apresentação da legislação local de forma breve e esclarecedora, não precisando ler todas as leis pois já foram tratadas em outras reuniões, chamando atenção para o índice de zoneamento de uso e ocupação do solo e demais leis complementares, diz que, as leis já se encontram disponíveis no site da prefeitura para que todos possam ter acesso a leitura e participação, tanto para consulta pública, quanto para o CONSEPLA. Sr. Rafael, encerra apresentação e passa a palavra para Sra. Dhanyelle, que fala sobre o procedimento administrativo que serão tomados para o andamento, explica que o **1º passo** foi elaboração das leis complementares e o **2º passo**, foi a abertura do processo administrativo, já o **3º passo**, foi o encaminhamento ao CONSEPLA. Os procedimentos são: consulta pública; reunião de comissão; oficinas temáticas; parecer da comissão; Chefe do Executivo e mensagem a câmara de vereadores. Após apresentação explicativa Sra. Dhanyelle, retorna a chamada inicial da reunião, pois alguns membros entraram na sala depois de iniciada a reunião. Retoma fala sobre apresentação e explica que a comissão interna para esse trabalho será constituída por 2 membros de órgãos do Executivo, e 2 membros de órgãos da sociedade civil. Abrindo então para a votação, para que seja feita a comissão. Sr. Juarez, interrompe pedindo para que Sra. Dhanyelle explique qual a atribuição da comissão que será formada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Região dos Lagos – Estado do Rio de Janeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Sra. Dhanyelle diz que é atribuição fazer toda a análise das leis complementares em conjunto com outros órgãos externos, como por exemplo, cita o IPHAN, caso necessário, e formular um parecer. Pede que a partir desse momento, os membros se atentem para a formação da comissão. Sr. Juarez, diz que em função da vocação da cidade e do plano diretor, comunica que a secretaria de Meio Ambiente tem interesse em participar da comissão, porque entendi que é uma parte importante desse processo. Sra. Isabella, diz que a mobilidade também tem interesse em fazer parte dessa comissão e compor os estudos das leis complementares. Sra. Anne Apicelo, pergunta sobre a participação da secretaria de obras e a Sra. Dhanyelle, responde que já se encontra no Conselho, pois é uma parte necessária conforme a reforma administrativa, não é o membro do Conselho a secretaria de Obras, é um membro convidado a oficinas temáticas. Sr. José Luiz Alves, coloca a fundiária também a disposição para complementar as oficinas temáticas. Sra. Dhanyelle, pergunta se todos estão de acordo para fazer parte da comissão como órgãos do Executivo a SEMASA e a SEMMURB. Sr. Felipe Araújo, diz ter verificado e não sabe o motivo da Secretaria de Planejamento não fazer parte dessa comissão. Sra. Dhanyelle explica, que a secretaria vai estar sempre à disposição da comissão e acompanhando todo esse trabalho de perto. Entende, que, por uma análise da secretaria, havia uma necessidade da saída do Sr. Rafael que abancava a cadeira dessa comissão para que desce a oportunidade de introduzir um novo membro do Executivo que e pudesse colaborar trazendo mais informações. A SECPLADUR, será assessoria técnica da comissão. Sr. Felipe Araújo diz entender o pensamento, mas não concorda, pois acha que esse é o momento chave, e que uma decisão errada de uma comissão pode jogar fora um trabalho de anos. Entende, que serão alteradas algumas coisas, até porque, precisa ser democrática, mas acha que a SECPLADUR deveria ter poder de voto. Acha que, a SECPLADUR, tem que ser o protagonista e não membro de arquibancada e sugere que o nome da secretaria de Planejamento seja colocado em votação também. Sr. Sérgio Nogueira, pede a palavra e expõe que comunga do mesmo pensamento do Sr. Felipe Araújo, mas explica que enquanto a Sra. Dhanyelle Garcia apresentava suas explicações sobre o assunto, entendeu que a SECPLADUR, está interna a essa comissão e sugere que o Sr. Rafael trindade, acompanhe mais de perto as decisões da comissão ajudando esse trabalho. Sr. Rafael, verifica se o regime interno tem alguma objeção, pois diz ser muito claro o regimento na escolha de 04 membros para esta comissão. Sr. Felipe, sugere mais uma vez que seja colocado em votação, para que o Conselho descida e diz ser fundamental a presença da SECPLADUR nessa comissão, para que tenha direito de voto nos relatórios. Sra. Dhanyelle Garcia dá prosseguimento a reunião e coloca em aberto para que os órgãos civis da comissão se coloquem a disposição para votação dessa comissão interna. Sr. Felipe coloca a ASAERLA a disposição. Sra. Marta Rocha, coloca Associação dos hotéis e turismo também a disposição para fazer parte dessa comissão. Sr. Gilton Luna, se manifesta como representante do Sindicato dos trabalhadores e se coloca disposição também.

Sra. Dhanyelle Garcia, dá início a votação da formulação da comissão interna do Conselho. Está concorrendo a SEMASA, a SEMMURB e a SECPLADUR. Sra. Dhanyelle tira dúvida do Sr. Felipe, dizendo ser essa comissão única, o que a comissão poderá



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Região dos Lagos – Estado do Rio de Janeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

fazer é chamar membros diferentes para cada legislação, pedindo o auxílio de membros diferentes para cada legislação. E dá continuidade para que seja feita a votação. Sr. Juarez da Secretaria de Meio Ambiente, vota pelos 04 membros da comissão interna. Seu voto para o **executivo** é na SEMASA e SEMMURB e para a **sociedade civil** vota na ASAERLA e no STTRCF, mas deixa bem claro, que a SECPLADUR precisa ficar como assessor técnico. Sra. Dhanyelle explica, que a SECPLADUR não vai se eximir de forma alguma de dar assessoria técnica e explica também, que a Secretaria de Obras, não tem cadeira cativa e sim, compete a ela depois da nova reforma administrativa acompanhar todo o trabalho urbanístico, não sendo da comissão, pois não é conselheira, mas irá acompanhar de perto toda decisão da comissão interna. Sr. Daniel, representante da secretaria de agricultura e pesca vota para as cadeiras **executiva** a SEMASA e a SEMMURB para as cadeiras da **sociedade civil**, vota na AHTCF e STTRCF. Sra. Gislayne Fernandes, representante da PROGEM vota para as cadeiras **executivas** a SEMASA e a SEMMURB, e se coloca à disposição para dar algum tipo de assessoria caso necessário, e diz que dessa forma pode se estender mais a discussão, sendo de extrema importância a participação da Secretaria de Planejamento, mas não viu necessidade que ocupem a cadeira, e para seu voto quanto aos órgãos da **sociedade civil** prefere se abster. Sra. Isabella, representantes da Secretaria de Mobilidade, vota para as cadeiras executivas, as instituições SEMASA e SEMMURB, e para as cadeiras da **sociedade civil**, vota na ASAERLA e na AHTCF. Sr. Renato, representante da ACIA, volta para o **executivo**, na SEMMURB e na SEMASA e para a **sociedade civil**, vota na ASAERLA e na AHTCF. Sr. Felipe Araújo, representante da ASAERLA, vota no **Executivo** para as SECPLADUR e SEMASA, e para o **órgão civil**, vota na ASAERLA e STTRCF. Sra. Andréia Aparecida, representante da ADECAFE vota para a **sociedade civil** ASAERLA e na AHTCF, e para os **cargos executivos**, vote na SEMMURB e SEMASA. Sra. Marta Rocha, representante da AHTCF, vota para o **executivo**, na SEMASA e SEMMURB, e para **sociedade civil** vota na ASAERLA e na AHTCF. Sr. Gilton Luna, representantes do STTRCF, volta para o **executivo** em SEMASA e SECPLADUR, e para as **cadeiras civis**, vota na ASAERLA e STTRCF. Sr. Luiz Caetano, representante da FIRJAN, volta para as cadeiras do **Executivo** na SEMASA e SEMMURB, e para a **sociedade civil**, vota em ASAERLA e AHTCF. Dayanne interrompe a reunião para dizer que é assessora de comunicação da Câmara de Vereadores, e que o Vereador Miguel Alencar está tendo problemas de conexão na reunião pois está na estrada, mas alerta que ela está acompanhando e que passará todas as informações para ele. Sra. Dhanyelle agradece a presença da assessora e das anotações que serão passadas ao vereador. Totalizando os votos para as **02 cadeiras executivas**: 1ª cadeira SEMASA com 10 votos; 2ª cadeira SEMMURB com 09 votos, após os votos para as **02 cadeiras da sociedade civil**; 1ª cadeira com 08 votos ASAERLA e 2ª cadeira, com 06 votos a AHTCF. Sra. Dhanyelle, reforça dizendo que a Secretaria de Planejamento ficará com a assessoria técnica e começa a estabelecer os prazos que serão trabalhados para que essa comissão apresente as Análise e o parecer. Explica que as leis que estão indo para o site para consulta pública, estarão abertas para contribuição até o dia 31 de agosto de 2021 e ficará estabelecido que a comissão tem é o prazo de até 29 de setembro de 2021 para estarem apresentando ao Conselho um parecer sobre essas leis



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Região dos Lagos – Estado do Rio de Janeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

complementares. Pede que se tenha a maior celeridade possível por conta de toda a demanda que tem defasagem de legislação, para que seja encaminhada para o poder executivo e legislativo. Sr. Felipe, interrompe e agradece os votos da ASAERLA, e diz que estará à disposição para o sindicato dos trabalhadores que também se candidatou e é um órgão importantíssimo para Cabo Frio. Diz que a ASAERLA será a voz do sindicato, mas discorda com prazo de 45 dias para se analisar 04 leis complementares complexas, é muito curto, que esse prazo seria ideal para se analisar uma lei apenas e pede para a listarem a ordem de prioridade e aumentar o prazo de cada lei. Sr. Juarez, também se manifesta quanto ao prazo, pois também acha muito curto para que se faça uma análise. Pois concorda que são 04 leis extremamente complexas, e teremos como Comissão papel de socializar essa discussão, esses projetos, que são projetos que não são fáceis de socializa-los no ponto de vista, de torna-los pertencentes a uma sociedade que está em outro momento, então sugere que, a comissão se reúna e apresente para a Sra. Dhanyelle, como presidente do CONSEPLA, uma proposição para esses prazos a partir da primeira análise do estabelecimento do escopo de como trabalharíamos. Sra. Dhanyelle, concorda com toda a colocação do Sr. Juarez e pergunta se algum membro do Conselho discorda na sua proposição e que se pronuncie. Ninguém se pronunciando será feito encaminhamento dessa proposição e terá continuidade a apresentação desse relatório. Ninguém se manifesta fica acordado que no dia 21 de julho, na próxima reunião, a comissão estará apresentando ao Conselho um plano de trabalho para que seja revisto os prazos. Prosseguindo a reunião Sra. Dhanyelle, diz ter convidado três pessoas para estar falando um pouco da nossa cidade no campo da visão de uma revisão de proposição de leis. Os convidados foram as seguintes pessoas: Denise Volgue, que trabalhou na revisão do Plano diretor 2006 e nas proposições elaboradas para as leis complementares em 2006 que infelizmente acabou não indo pra frente, por isso estamos nessa defasagem, mas não pôde estar presente, porem se colocou à disposição da comissão. A professora Elisabete da PROURB, que falaria sobre acessibilidade, cidade sustentável, mas que também não pôde estar presente hoje, e colocou-se à disposição igualmente da comissão para assessorar nesses assuntos específicos da parte dela. E foi convidada também, Sra. Rosane Vargas, para estar falando também sobre quando estava como Secretária de Planejamento, e trabalhou na revisão do Plano Diretor de 2006, coordenando esse trabalho. E em relação à divisão também das proposições que foram alcançadas em 2006, das leis complementares e que tem uma visão de um trabalho que nós aprendemos muito na época. Cita Sr. Felipe, Sra. Anne e ela própria, que juntos a Sra. Rosane, tiveram uma visão da cidade e da secretaria do planejamento como um todo, e falar um pouco sobre a importância também da revisão e atualização da cidade. E desde já agradece a presença da ex-secretária e pede que todos escutem com atenção sua palavra, que com certeza servirá de orientação e dicas para a comissão e para o conselho, e demais membros com relação a essas colaborações para revisão de 2021 das leis complementares. Assume a palavra Sra. Rosane Vargas, que se apresenta e diz estar muito honrada e sensibilizada em estar participando da reunião e diz também que dentro do planejamento, o plano diretor sempre foi a cereja do bolo, produzir um aparato legal que desse condição a cabo frio de ser uma cidade sustentável e ser uma



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Região dos Lagos – Estado do Rio de Janeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

cidade justa, isso teve vários percalços, infelizmente hoje já estamos em 2021 e ainda estamos tentando dar um pulo para podermos alcançar esse objetivo tão importante, pois precisa de uma legislação urbanizada, moderna, sustentável e justa para a construção da nossa cidade, então temos desde 1979 as leis complementares que tinha a visão da época, mas que não se sustentam a muito tempo, e isso, tem gerado transtornos nas análises de projetos e na construção da cidade. Porque hoje, temos uma cidade com um alto índice de construção e extremamente ruim e sem controle. Uma cidade meio sem rumo. O que quero dizer, é que se comparar a construção da cidade com o corpo humano, o plano diretor seria a alma da cidade, e nós temos um, que apesar de ser de 2006 e que infelizmente não foi legalizado a sua revisão. O que eu peço a Câmara e ao poder executivo, que se mobilize nesse sentido porque a alma de um município é fundamental para que todas as outras coisas aconteçam. E o corpo do município que seriam as nossas leis complementares, também tem que acontecer, porque se não fica uma coisa como está hoje. Uma cidade que não se conversa, uma cidade que está em indo, que está se desenvolvendo de uma forma desestruturada e desordenada. E então urge que a sociedade civil se mobilize, urge que o executivo se sensibilize, e urge que o legislativo coloque a caneta em cima dessas legislações. Não dá mais para esperar, Cabo Frio não pode continuar assim, pois é uma cidade que tem privilégios naturais magníficos e que está sendo pouco a pouco solapada. É uma cidade que tem um potencial turístico enorme que tem um potencial de trazer empreendimentos de outras ordens, tem um aeroporto internacional com todas as condições de trazer pra cá empresas limpas de logísticas, não podemos continuar como estamos é muito triste andar pela cidade. É triste ver o morro da guia, o morro do telégrafo, mas que só tem um lado, o outro lado está sendo violentado. Não podemos deixar isso acontecer, nós temos o privilégio de ter uma APA dentro de uma área urbana. Fora o rio maravilhoso que temos no 2º distrito, e no nosso litoral, que tem a capacidade de ser renovada na sua ocupação, então precisamos criar mecanismos, criar uma legislação atual, justa, sustentável para que possamos construir e termos o prazer de morar onde vivemos, temos o prazer de dizer que somos cabofrienses. Enfim, é uma luta que vimos empreendendo de muitos anos, onde vejo agora todos vocês se colocando, e me dá um prazer enorme de ver pessoas que trabalharam comigo, e que foram picados pela mosca do serviço público, e que são abnegados. Lutam por essa cidade, mas que precisam ter voz, espero que essa comissão que foi criada junto ao CONSEPLA, que seja uma comissão que se mobilize bastante como Sr. Juarez falou. Que traga a voz também da sociedade, para que não fique uma coisa meio capenga, porque não adianta. Mas fundamentalmente, que haja do Executivo e Legislativo comprometimento. Por que em 2006 fomos muito bem sucedidos na lei do plano diretor, mas fomos muito mal sucedidos nas leis complementares, que chegaram a ser enviadas para Câmara, e o mesmo as devolveu. Então hoje, o momento é outro, espero que seja um momento mais feliz para Cabo Frio, que seja um momento mais pró ativo do Legislativo e principalmente que haja o maior comprometimento do legislativo, porque o corpo técnico da Prefeitura hoje é composto por pessoas que amam a cidade, e tem um compromisso com ela, e tem gabarito técnico para levar tudo isso que está sendo proposto hoje. Cabe agora o



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Região dos Lagos – Estado do Rio de Janeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

executivo dar voz a essas pessoas, cabe ao legislativo, mais do que nunca, referendar sim essa legislação, porque não tem mais prazo. Esse prazo já se extinguiu, então antes que tudo se desmorone, vamos lutar por isso. Agradeço imensamente de estar aqui, estou emocionada de ver o trabalho com garra de todos, e eu espero que mantenham essa garra, que sejam bem sucedidos. Da minha parte, estarei sempre à disposição no que eu puder ajudar. Obrigada Sra. Dhanyelle Garcia, eu sempre soube que você era capaz, e agora só me enche de orgulho. Sr. Felipe e Sra. Anne, que também participaram em outro governo comigo e os outros conselheiros, que não conhecia, mas que tive o prazer de conhecer. Há pouco tempo estive na prefeitura, mais recentemente e fui apresentada a uma garotada do geoprocessamento, que era a minha menina dos olhos, porque o geoprocessamento é uma ferramenta fantástica para o planejamento e para as decisões de políticas públicas, então vejo que tem um pessoal bem jovem, bem antenado, e com toda a capacidade técnica para carregar essa área que é tão complexa, mas enfim, obrigada mais uma vez pelo convite, estou à disposição para o que der e vier. Se precisar ir à Câmara fazer barulho e dizer que precisamos urgente de uma nova legislação, estarei lá, precisamos amar mais nossa cidade e só vamos conseguir quando obtivermos instrumentos capazes, técnicos e justos, e com o meio ambiente de braços abertos, por que ele já atravessou definitivamente qualquer decisão, que se tenha que tomar na construção urbana da cidade, então contem comigo para estar lá com uma faixa dizendo “a hora é essa!”. Sra. Dhanyelle agradece a participação e a maravilhosa orientação, diz que Rosane sempre foi a percursora de todo esse trabalho, inclusive ressalta, que o Sr. Felipe se encontra emocionado e muito feliz por sua participação, pois sabemos que você teve uma contribuição muito grande com a nossa cidade, e acredito que tenha muito ainda a contribuir. Hoje damos continuidade a todo um trabalho construído por você, todo um trabalho técnico, onde fica mais fácil se trabalhar e de entender um pouco mais nossa cidade, agora espero que nosso objetivo seja construído e pautado no compromisso técnico, e nessa gestão, teve esse entendimento. Continuamos com corpo técnico e toda equipe, pautando no compromisso do legislativo para que possamos contribuir e construir nossa cidade que tanto almejamos. Para deixarmos para as futuras gerações uma cidade consolidada. Sra. Rosane, pede permissão para mais uma palavrinha e diz que fomos surpreendidos por uma pandemia, onde mostrou o quão é necessário corpo técnico das cidades, dos engenheiros, arquitetos e o pessoal do meio ambiente. Enfim, todos os responsáveis pela construção. Precisamos ter respeito pelo meio ambiente natural e também pelo ambiente construído. Até porque, o nosso ambiente construído é onde se encontra nosso maior patrimônio. Nosso patrimônio cultural, material e imaterial. Não podemos perder isso de vista, esses lugares é o que também vamos deixar para gerações futuras contarem nossa história, então dentro do planejamento das cidades, nós temos que estar muito preocupados e focados também no que foi feito pra trás, precisamos dar valor pois muita gente lutou por isso. Hoje o parque das dunas, que foi uma luta do governo do estado. Que nos deixou esse patrimônio enorme, onde já poderia também está sendo solapado, temos também o IPHAN, como o INEPAC que são órgãos que precisam ser respeitados e ter sempre ao lado, para que esse trabalhe junto. Até porque nessa questão de patrimônio, já foram



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Região dos Lagos – Estado do Rio de Janeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

atualizados, não são mais aquele patrimônio tão severo no que tange a ocupação, ele pode ser severo no que tange aos modelos, mas quanto a ocupação já avançou muito. Precisamos estar também muito sensibilizados quanto a esse assunto para podermos construir. Eu tenho um carinho muito especial pelo 2º distrito e gostei muito de ver que fizeram o escopo legal para regularização fundiária, e é fundamental não só no ponto de vista do uso da ocupação do solo, como da justiça social pois, muitos estão em situação de posse, não conseguem um título. Quer dizer, tem ordenamento, mas não tem essa questão do uso social do bem. Fico na torcida para que a comissão seja breve, mais que seja bem sucedida, e que se consiga até o final desse ano estar aí com a legislação novinha em folha. Para os nossos futuros ocupantes dessa cidade tão linda e que tanto amo. Sra. Dhanyelle, retorna a fala e diz ainda ter um horário pequeno para que se alguém queira se manifestar brevemente. Sr. Juarez recorda rapidinho quem em 1979 estava por trás dessas leis, quem escreveu essas leis, a mais ou menos 50 anos atrás praticamente, sem o geoprocessamento, sem voo, sem drone, sem nada que temos hoje. Quero parabenizar a todos pela coragem para enfrentar e escrever leis. E falar também dos impactos ambientais que sofremos nesse período de pandemia, que nossa região vem se transformando em um anexo do Rio de Janeiro, então com esse novo modelo de turismo. O turismo mais próximo, e com toda a condição geográfica que nossa região e cidade oferece, toda condição histórica, precisamos retirar as cangalhas da nossa cidade para tornarmos mais modernas e mais justa com mais equilíbrio. Então, acho que essa coragem de fazer essa legislação é fundamental. Aí fico pensando naqueles que escreveram em 1979 as leis sem os aparatos que temos agora. Mesmo assim, parabéns a todos e vamos retomar o voo da nossa cidade. Sra. Rosane, frisa mais uma vez que nossa legislação é muito boa, mas, é o que realmente precisamos para renovar nossa cidade, e ela merece. Sr. Felipe agradece a Sra. Rosane, que a 16 anos atrás ele entrava na prefeitura e que se recorda até hoje deles sentados em uma sala onde ela falou a mesma coisa que citou: “você está preparado?”, estamos aqui até hoje tentando aprender a cada dia e continuar aprendendo e sem dúvida você foi a grande professora de todos nós, que aqui estamos, em que trabalhamos juntos foi o quem nos colocou nesses trilhos e foi com pequenos exemplos que crescemos. Em geral, queria agradecer a Sra. Dhanyelle, Sr. Rafael e Sra. Anne, e a equipe que permaneceu na prefeitura e deu continuidade com tanta garra, pois sabem o quanto esse trabalho é importante para a cidade. Precisamos dar celeridade onde o poder público não consegue chegar, a cidade ficou maior. As gerações informais da cidade inteira estão do outro lado do canal digamos assim. Precisamos criar uma nova cidade, uma nova forma de pensar na cidade. Então desde o plano diretor e as leis complementares, eu tenho certeza que foi tudo feito com muito carinho, e desde ontem eu vi no site quando liberaram o link. Já baixei todas as leis comecei a ler tudo e já estou mergulhando em todo material. Achei tudo muito fantástico, e nós que já passamos por outras cidades conseguimos ver como são boas as leis de Cabo Frio e o principal é ver os profissionais que estão à frente da prefeitura de Cabo Frio há tanto tempo. Vocês formam um time excelente, faço questão de sempre de colocar minha equipe lá de Saquarema para observar em todas as reuniões, pois todas são um aprendizado em doses homeopáticas. Da mesma forma, como peço



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Região dos Lagos – Estado do Rio de Janeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

para acompanharem a Dra. Tânia no *Instagram*, porque todos os dias ela coloca algo importante relacionado ao direito ambiental e para quem é católico, isso como uma folhinha de igreja, onde você lê um pouquinho a cada dia e no final de um ano se tem praticamente uma pós-graduação. Sr. Felipe agradece e espera que consigamos chegar rapidamente na consolidação do texto pelo Conselho para que a etapa legislativa respeite também os mesmos ritos que têm sido respeitados desde a implantação da equipe do plano diretor. Sra. Dhanyelle faz as considerações finais e agradece a todos pela participação e dá por encerrada a reunião às 16h35. E pede mais uma vez aos profissionais, empreendedores que participem para que possamos ter uma lei eficaz para nossa cidade que façam suas contribuições através do site, através das comissões e procurando os órgãos civis, informando suas demandas para que consigamos aplicar uma lei sustentável para a cidade. Faz uma solicitação aos conselheiros, que teremos uma reunião no dia 21/07 onde será publicado edital convocando todos com a pauta da reunião e que consigamos chegar 10 minutos antes para que se organize toda entrada da sala pois temos um tempo para apresentar a reunião no Facebook da prefeitura.

SECPLADUR: _____

SEMASA: _____

SEAP: _____

SEMMURB: _____

PROGEM: _____

ADECAF: _____

ACIA: _____

FIRJAN: _____

STTRCF: _____

AHTCF: _____

ASAERLA: _____

–